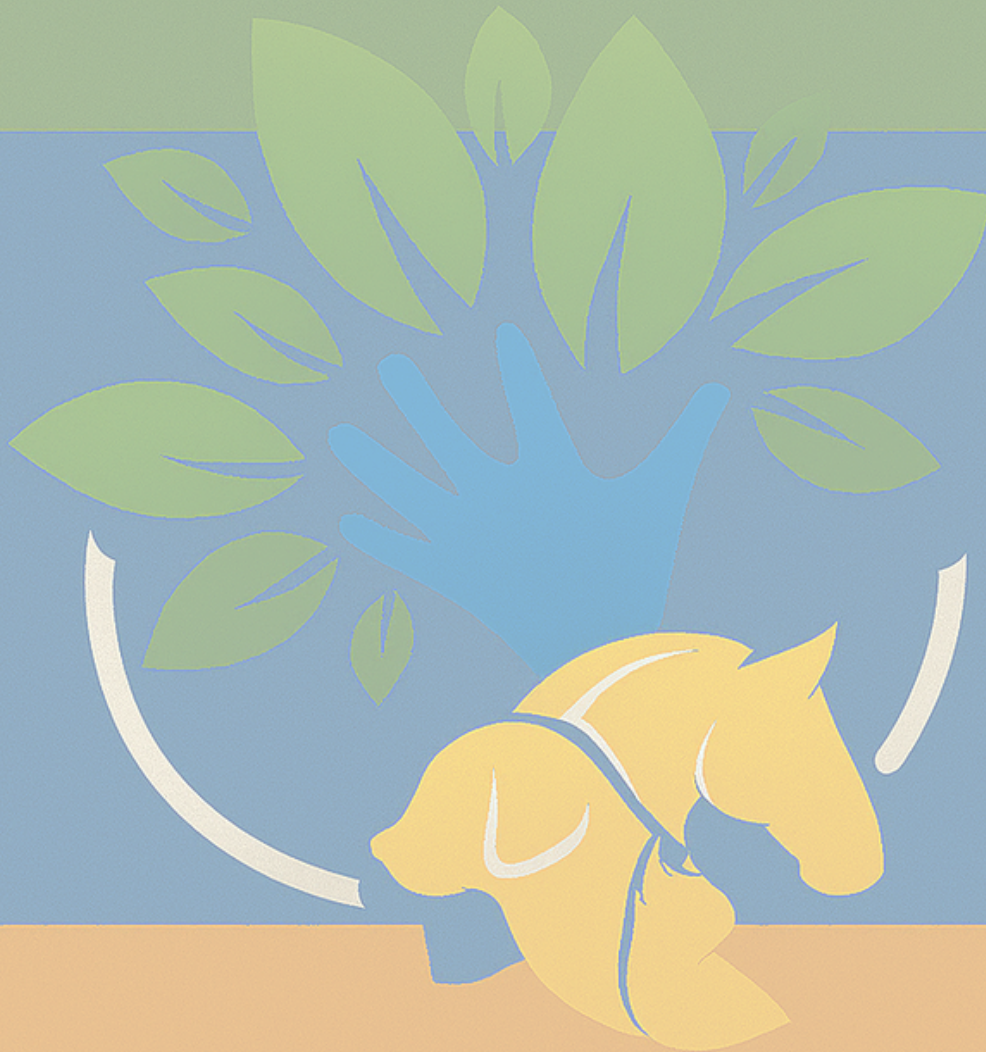


INFORME TÉCNICO EM SAÚDE ÚNICA



FURUNCULOSE

2026

FURUNCULOSE

Furunculose

Nº 11

Abril de 2026



Este trabalho está licenciado sob Creative Commons - Atribuição Não Comercial 4.0 Internacional (CC BY-NC 4.0©) 2 por B. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que para uso não comercial e com a citação da fonte.

© 2026 Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.19490551>

ISBN: 978-65-02-03043-1

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul // Secretaria de Estado de Saúde (SES-MS) // Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS)

Av. do Poeta, S/N - Bloco 7 - Jardim Veraneio, Campo Grande - MS, 79031-350,

<https://www.saude.ms.gov.br/>

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde

Maurício Simões Corrêa

Secretária-adjunta de Estado de Saúde

Christinne Cavalheiro Maymone Gonçalves

Superintendência de Vigilância em Saúde

Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Saúde Única

Danila Fernanda Rodrigues Frias

Elaboração e Revisão

Danila Fernanda Rodrigues Frias

Érika Aparecida Ribeiro Cavalcante

Rodolfo Portela Souza

Organização

Danila Fernanda Rodrigues Frias

Evandro Roberto Tagliaferro

Luciano Ricardo de Oliveira

M433i

Mato Grosso do Sul. Secretaria de Estado de Saúde.

Informe técnico em saúde única: furunculose [recurso eletrônico] /

Organizadores: Danila Fernanda Rodrigues Frias, Evandro Roberto Tagliaferro, Luciano Ricardo de Oliveira. – Campo Grande : Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS) , 2026

5 p. : fot. color. – (Informações em Saúde Única ; 11)

Disponível em: <https://www.saude.ms.gov.br/informativos/guias-e-manuais/>

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-02-03043-1

1. Saúde única. 2. Zoonoses. 3. Furunculose. 4. Infecções bacterianas da pele. 5. Piodermites.

I. Frias, Danila Fernanda Rodrigues. II. Tagliaferro, Evandro Roberto. III. Oliveira, Luciano Ricardo de. IV. Superintendência de Vigilância em Saúde de Mato Grosso do Sul.

CDD: 616.5 ed. 23

Elaborado por: Edilson Teles Gomes Júnior CRB-8 7637



**COORDENADORIA DE
SAÚDE ÚNICA**
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - MS

FURUNCULOSE

Introdução

Os furúnculos são infecções cutâneas bacterianas profundas que acometem o folículo piloso e tecidos perifoliculares, geralmente em áreas ricas em folículos como axilas, glúteos e face posterior das coxas. Clinicamente, apresentam-se como nódulos inflamados, dolorosos e flutuantes, frequentemente com pústula central e ponto de drenagem. Acometem indivíduos de todas as idades, sendo mais frequentes em condições de higiene precária, imunossupressão (baixa imunidade) ou doenças crônicas como diabetes mellitus.

O principal agente etiológico é *Staphylococcus aureus*, incluindo cepas resistentes à meticilina (MRSA), embora patógenos gram-negativos como *Klebsiella* spp., *Enterobacter* spp. e *Proteus* spp. possam estar envolvidos em casos específicos. A ocorrência repetida (furunculose) pode representar problema de saúde coletiva em ambientes de convívio próximo, como escolas, unidades prisionais e instituições de longa permanência. No contexto da Saúde Única, é relevante considerar a resistência antimicrobiana e a disseminação de cepas comunitárias e hospitalares.

Transmissão

A transmissão ocorre principalmente por contato direto com secreção purulenta de lesões cutâneas infectadas ou indiretamente por meio de fômites contaminados (toalhas, roupas, superfícies). Lesões na pele, microtraumas, sudorese intensa e calor favorecem a infecção. Ambientes com alta densidade populacional e ventilação inadequada aumentam o risco de disseminação especialmente quando há compartilhamento de objetos pessoais e higiene inadequada.

Sinais Clínicos

- ✓ Nódulo inflamatório, eritematoso, doloroso e flutuante, frequentemente com pústula central;
- ✓ Evolução para drenagem espontânea de pus ou necessidade de incisão;
- ✓ Furunculose (lesões múltiplas e recorrentes) em indivíduos predispostos;
- ✓ Complicações: carbúnculos, celulite, abscessos maiores, bacteremia.

Figura 1: Furunculose humana em face e em perna



Fonte: Pinheiro, 2026

Figura 2: Furunculose canina em espaço interdental e região mentoniana



Fonte: Navarro et al, 2025; Leite et al., 2023

Diagnóstico

O diagnóstico é predominantemente clínico na maioria dos casos.

- ✓ Exames complementares: cultura da secreção purulenta em casos recorrentes, refratários ou com suspeita de MRSA;
- ✓ Diferenciais: foliculite bacteriana simples, hidradenite supurativa, acne conglobata, antraz cutâneo e tularemia.

Tratamento

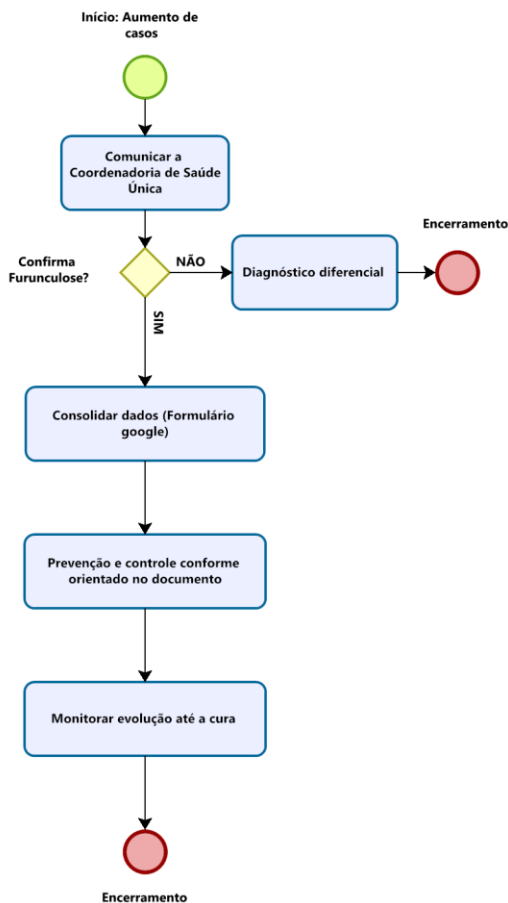
- ✓ Lesões pequenas, únicas e não complicadas: aplicação de compressas mornas e drenagem cirúrgica quando indicada;
- ✓ Lesões em face, presença de febre, celulite associada ou pacientes imunocomprometidos: antibioticoterapia sistêmica direcionada para *S. aureus*, conforme padrão local de resistência;
- ✓ Furunculose recorrente: terapia antimicrobiana sistêmica + descolonização nasal com mupirocina (2x/dia por 5 dias) + higiene corporal com antissépticos;
- ✓ Evitar uso indiscriminado de antibióticos para prevenir resistência.

Prevenção e Controle

- ✓ Higiene pessoal e lavagem frequente das mãos;
- ✓ Evitar compartilhamento de toalhas, roupas ou objetos pessoais;
- ✓ Evitar manipular ou espremer as lesões;
- ✓ Manter ambientes limpos, ventilados e com boa higiene;
- ✓ Limpeza adequada de superfícies em ambientes coletivos;
- ✓ Identificação e tratamento precoce de casos para evitar surtos;
- ✓ Avaliar e tratar animais com lesões cutâneas suspeitas;
- ✓ Evitar contato direto com secreções de lesões em animais;
- ✓ Em furunculose recorrente: investigar colonização nasal por *S. aureus* e realizar descolonização com medicamentos e antissépticos corporais.

Destaca-se ainda a importância do uso racional de antimicrobianos, da adoção de medidas de higiene e da vigilância em ambientes coletivos, visando reduzir a disseminação de cepas resistentes e prevenir surtos.

Fluxograma Estadual de Apoio



No contexto da furunculose e sua importância como agravo com potencial de disseminação em ambientes coletivos, o presente fluxo tem como objetivo orientar e padronizar o processo de comunicação e registro de agravos de relevância para a saúde pública que, embora não estejam incluídos na lista nacional de notificação compulsória, apresentem aumento inesperado de casos ou potencial de risco à população.

A estruturação desse fluxo busca fortalecer a vigilância em saúde no âmbito estadual e municipal, garantindo a detecção precoce de eventos incomuns, a rápida comunicação entre os níveis de gestão e a adoção oportuna de medidas de investigação, prevenção e controle. Dessa forma, o fluxo contribui para ampliar a capacidade de resposta do sistema de saúde, apoiar tecnicamente os municípios e subsidiar a tomada de decisão baseada em evidências.

No fluxo estabelecido, está previsto o preenchimento do formulário de consolidação de dados (<https://forms.gle/ZdJgVYDcxkHSDSAv7>), etapa fundamental para o registro padronizado das informações relacionadas aos agravos monitorados. O adequado preenchimento desse instrumento contribui para qualificar a análise epidemiológica, possibilitando o acompanhamento da ocorrência de casos e subsidiando a tomada de decisão e a adoção oportuna de medidas de vigilância e resposta em saúde.

Em caso de dúvidas contatar a Coordenadoria de Saúde Única pelo telefone (67) 3318 1836 ou e-mail saudeunicams@saude.ms.gov.br.

Referências

ALMEIDA, G. C. F.; OLIVEIRA, L. H. O.; LIMA, J. F. N.; BEZERRA NETO, R. S.; LIMA, F. A. Furunculose grave em paciente imunocompetente: um relato de caso. *Brazilian Journal of Infectious Diseases*, v. 28, p. 104365, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.10436>.

IOANNIDES, D.; LAZARIDOU, E. Furuncles and carbuncles. In: *European handbook of dermatological treatments*. Cham: Springer International Publishing, 2023. p. 339–344.

LEITE, A. M. S.; CHAVES, A. J. S.; CRUZ, T. N. A. O. Furunculose eosinofílica canina: relato de caso. *Revista Multidisciplinar em Saúde*, v. 4, n. 4, 2023. DOI: <https://doi.org/10.51161/convet2023/23028>. Disponível em: <https://ime.events/convet2023/pdf/23028>. Acesso em: 01 abr. 2026.

LIN, H.-S.; LEE, C.-H.; HUNG, Y.-C.; LIN, Y.-J.; KUO, C.-J. Interventions for bacterial folliculitis and boils (furuncles and carbuncles). *Cochrane Database of Systematic Reviews*, n. 2, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1002/14651858.CD013648.pub2>.

MARQUES, S. A.; ABBADE, L. P. F. Infecções cutâneas bacterianas graves. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, v. 95, n. 4, p. 407–417, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.abd.2019.07.002>.

NAVARRO, T. O.; BALDIN, I. C.; CALISSE, L. V.; SOARES, M. R. Furunculose interdigital canina com abscessos múltiplos e isolamento de *Staphylococcus schleiferi*: relato de caso. Boletim APAMVET, v. 16, n. 3, 2025. Disponível em: <https://publicacoes.apamvet.com.br/PDFs/Artigos/176.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2026.

PINHEIRO, P. Fotos de furúnculos e carbúnculos. MD.Saúde, 2026. Disponível em: <https://www.mdsaude.com/dermatologia/fotos-de-furunculos/>. Acesso em: 15 mar. 2026.



COORDENADORA DE
SAÚDE ÚNICA
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - MS